

ASPECTOS DA SINDROME DE BURNOUT EM MEDICOS: CAUSAS, FATORES DE RISCO E CONSEQUENCIAS

ASPECTS OF BURNOUT SYNDROME IN PHYSICIANS: CAUSES, RISK FACTORS AND CONSEQUENCES

Ian Victor Guimaraes Fernandes¹

Luis Fernando Gonçalves¹

Raissa Rodrigues Rama¹

Burnout consiste em um estado de esgotamento de origem ocupacional, envolvendo exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal. Médicos descreveram-se sobrecarregados, incapazes de empatizar e insensíveis a outros, bem como sensação de incompetência, ineficiência e incapacidade de concluir tarefas. Tais achados são alarmantes, não somente pelo impacto à saúde dos médicos, mas também às suas habilidades para cuidar de seus pacientes. Este estudo visa compreender a manifestação da Síndrome de Burnout entre médicos, analisando suas causas, fatores de risco e consequências. Assim, foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa descritiva, buscando identificar os fatores relacionados com sua ocorrência e impacto. As referências foram buscadas na base de dados PubMed, utilizando os descritores "Burnout", "Médicos", "Saúde Médica" e "Bem-estar Médico". A inclusão dos estudos restringiu-se aos artigos originais, publicados entre 2017 e 2022, disponíveis integralmente em português ou inglês. Sendo descartados aqueles desprovidos de metodologia clara, não disponíveis em sua íntegra ou que careciam de embasamento suficiente. Após a adoção dos critérios de inclusão e exclusão, 2 artigos foram escolhidos para compor a revisão. A análise envolveu a leitura de títulos, resumos e textos completos, além da elaboração deste trabalho. Os resultados obtidos apontaram para uma alta prevalência dos sintomas de burnout entre médicos, particularmente recém-formados e/ou com poucos anos de atuação. Porém mesmo antes da graduação, os estudantes já demonstraram sintomatologia considerável, com um estudo indicando que até 43% dos estudantes apresentam sintomas compatíveis. Outro estudo descobriu que os profissionais de saúde possuem maior risco de desenvolver burnout do que outros trabalhadores em empregos estressantes voltados ao público. A propensão mostrou-se associada a idealismo, perfeccionismo e intenso senso de responsabilidade, tais

¹ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. Contato: ianvictor10@academico.unifimes.edu.br



características relacionam-se a maior negligência ao próprio bem-estar pessoal em favor do cuidado aos pacientes. Um estudo do American College of Surgeons identificou forte correlação entre o burnout e o número de horas trabalhadas por semana; cirurgiões que trabalhavam menos de 60 horas semanais apresentaram uma prevalência de burnout de 30%, de 60 a 80 horas uma prevalência de 44% e mais de 80 a uma prevalência de 50%. O Burnout denotou afetar também as famílias, o ambiente laboral e todo o sistema de saúde. Mostrou-se relacionado a aposentadorias mais cedo; maior rotatividade de emprego; maior propensão a conflitos interpessoais; maiores taxas de depressão, abuso de drogas e suicídio; menor satisfação do paciente e maior ocorrência de erros médicos. Portanto é essencial o reconhecimento do burnout como frequente comorbidade entre médicos e seus impactos em todo o sistema de saúde e buscar mitigar tal situação.

Palavras-chave: Burnout. Médicos. Saúde Médica. Bem-estar Médico.

Keywords: Burnout. Physicians. Physician Health. Physician Well-Being.